

COMO NOVO PCA

MUCHANGA TOMA POSSE

Américo Muchanga, entrou ontem (20) em funções, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da ARECOM, após a sua recente nomeação, 18 de Junho do corrente, pelo Conselho de Ministros, na sua XII sessão. O acto de empossamento decorreu no Gabinete do Primeiro-Ministro.

"O PCA do INCM que acabámos de empossar tem a responsabilidade de consolidar estes ganhos e continuar a assegurar que o sector das comunicações responda aos desafios futuros da economia do país", exortou o Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, no acto de empossamento do novo PCA da ARECOM. Por ganhos, o PM referia-se a tantos logros alcançados pela ARECOM. E, depois, endereçou uma palavra de elogio à PCA cessante, Ema Chicoco, "por ter cumprido com brio e profissionalismo a missão que lhe fora confiada"



Américo Muchanga no acto de tomada de posse

DESTAQUES DO PM

"Ao criar o INCM, o Governo tinha como objectivo garantir a

regulação, supervisão, fiscalização, sancionamento e representação dos sectores postal e de telecomunicações, bem

como a gestão do espectro de frequências radioeléctricas e de numeração.

"A par destas actividades de

regulação, o INCM tem vindo a desenvolver e a implementar várias políticas que estão a concorrer para o aumento da



**FUNCIONÁRIOS
DA ARECOM
CELEBRAM
DIA INTERNACIONAL
DA FUNÇÃO PÚBLICA**



**USO DE BIG DATA
NA MITIGAÇÃO
DOS EFEITOS
DE DESASTRES
NATURAIS**

cobertura das telecomunicações e do provimento de serviços dos correios, rádio e televisão.

EXPANSÃO DA REDE DE TELECOMUNICAÇÕES

"No ramo das Comunicações, a prioridade foi dada à expansão da rede de telecomunicações que permitiu, no presente quinquénio, aumentar a cobertura populacional de cerca de 70%, em 2014, para cerca de 85%, até ao mês de Maio do ano em curso.

MIGRAÇÃO DE RADIODIFUSÃO ANALÓGICA PARA DIGITAL

"Para além da expansão da rede de telecomunicações, implementamos, nos últimos quatro anos, projectos estratégicos de massificação do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.

"Neste âmbito, destacamos o processo de Migração de Radiodifusão Analógica para Digital, Projecto de televisão via satélite para 500 aldeias moçambicanas, o Projecto de Praças Digitais, construção



de Centros Multimédia Comunitários, entre outras iniciativas.

"No quadro da implementação do processo de Migração da Radiodifusão Analógica para Digital foram já digitalizados os estúdios da televisão pública, instalado o respectivo equipamento e fornecidos

200 mil "Set Top Boxes", aos quais serão acrescidos mais 200 mil, até Setembro próximo.

PRAÇAS DIGITAIS

"Relativamente ao Projecto de Praças Digitais, lançado por Sua Excelência Filipe Jacinto

Nyusi, Presidente da República, em Setembro de 2018, o principal enfoque é promover a inclusão digital através do acesso grátis a *Internet*.

"Actualmente, já estão em funcionamento 23 Praças Digitais em 11 municípios, nomeadamente Maputo, Matola, Inhambane, Beira, Quelimane, Gurué, Nampula, Ilha de Moçambique, Pemba, Lichinga e Mueda.

"Para o presente ano, preveemos a entrada em funcionamento de 21 Praças Digitais, que incluem os Municípios de Metangula, Tete, Montepuez, Nhamatanda e Xai-Xai.

"A perspectiva é realizar o objectivo de "Um Município, Uma Praça Digital".

Área postal

"No domínio postal, destacamos a reforma legal e a reabilitação de 12 estações postais, bem como o relançamento das actividades e rentabilização da empresa Correios de Moçambique".



QUEM É O NOVO PCA

Américo Muchanga foi, de 2009 até estes dias, Director-geral do INCM, ou seja, da Autoridade Reguladora das Comunicações de Moçambique. Anteriormente, de 2006 a 2009, exerceu as funções de Administrador neste entidade..

Nas odes académicas, conhecemo-lo como Director de Planificação na Universidade Eduardo Mondlane (2007 - 2009), Director do Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM), Chefe do Departamento de Sistemas e Operações do CIUEM (1997 a 2007). Um sucesso profissional e pessoal assinalável foi o estabelecimento do primeiro serviço de acesso à Internet em Moçambique a 3 de Fevereiro de

1993.

Muchanga é Doutorado (PhD) pelo Instituto Real de Tecnologia (The Royal Institute of Technology, KTH), Suécia (2006). Licenciou-se em Engenharia Electrotécnica, Ramo de Correntes Fracas, pela Universidade Eduardo Mondlane (1992). O Mestrado (Internetworking Avançado), fê-lo naquele mesmo instituto sueco, de 2001 a 2002.

Deu Matemática Básica nas Faculdades de Medicina e Economia, Arquitectura de Computadores, na Faculdade de Matemática e Informática, Desenho e Implementação de Sistemas Operativos I e II, no Departamento de Matemática e Informática, tudo isso na UEM.



FUNCIONÁRIOS DA ARECOM COMEMORAM DIA INTERNACIONAL DA FUNÇÃO PÚBLICA

O Auditório Salomão Júlio Manhica foi hoje (21) palco de um importante evento: a comemoração alusiva ao Dia Internacional da Função Pública. É de referir que o Dia Internacional da Função Pública é comemorado anualmente no dia 23 de Junho. A efeméride foi celebrada no átrio pelos funcionários da Autoridade Reguladora das Comunicações-INCM (ARECOM) com participação numa palestra subordinada ao tema "Aplicação e Implementação do novo Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado, e demais legislações associadas".

Ana Milisse, quadro sénior do Ministério da Administração Estatal e Função Pública, proferiu a referida palestra que atraiu



a atenção dos funcionários. São, pois, recorrentes pedidos de esclarecimentos sobre as inovações que o Regulamento do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado traz.

As delegações provinciais acompanharam a palestra através do skype, um meio de comunicação pela primeira vez usado pela ARECOM num evento de tal natureza.

Participaram, para além dos funcionários, o PCA da ARECOM, Américo Muchanga, a ex-PCA, Ema Chicoco, membros do CA, entre outros quadros dirigentes.

QUINTO E ÚLTIMO CONSELHO COORDENADOR DO QUINQUÊNIO

• Transportes, Comunicações e Meteorologia, Dinamizando o Desenvolvimento Económico e Social do País



"Durante três dias de trabalhos, analisámos e debatemos diversos assuntos do nosso Sector. Apraz-nos reconhecer que alcançámos os objectivos fundamentais a que nos propusemos no início deste Conselho Coordenador", declarou o Ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Alberto Fortes Mesquita, no encerramento do XXXVII Conselho Coordenador, que decorreu na Beira de 12 a 14 do corrente. Mesquita reiterou que "este é o último Conselho Coordenador do actual ciclo de Governação. Por isso, aproveitamos esta nobre oportunidade para apresentar o nosso reconhecimento e agradecimento pelo empenho de todos na implementação, com sucesso, do Programa Quinquenal do Governo (2014-2019)". Segundo o Ministro, os

resultados alcançados só foram possíveis devido à competência e profissionalismo dos quadros e dirigentes do Sector.

"Exortamos que continuemos a apostar no desenvolvimento do capital humano, privilegiando a competência profissional, bem como valores de humanismo, humildade, honestidade, integridade, transparência e tolerância, pois estes são o garante de desenvolvimento humano e sucesso nos nossos programas".

SOBRE FORMATO DO CONSELHO COORDENADOR

Para melhor responder à expectativa em relação ao desempenho do Sector no presente quinquénio, o Conselho Coordenador foi orientado para o balanço do mandato prestes

a findar, bem como para a identificação das linhas estratégicas do Sector com vista à elaboração do Programa Quinquenal do Governo (2020 - 2024).

Assim, foram realizadas sessões plenárias específicas do Balanço do Programa Quinquenal do Governo que permitiram fazer-se uma radiografia sobre o trabalho realizado em todos os ramos de actividade do sector, nomeadamente:

- Transporte Marítimo e Serviços Ferro-portuários;
- Transporte Aéreo e Gestão de Infra-estruturas Aéreas;
- Transportes Terrestres (público de passageiros e carga), Segurança e Integração Modal; e
- Telecomunicações,

Serviços Postais e Meteorologia.

FORAMIGUALMENTE APRECIADOS OS SEGUINTE PONTOS DE AGENDA:

- Matriz de Avaliação do Grau de Cumprimento das Deliberações do XXXVI Conselho Coordenador;
- Balanço do PES 2019 (Primeiro Semestre);
- Divulgação da Lei da Descentralização e seu impacto no Sector dos Transportes e Comunicações;
- Actos Administrativo do Sector dos Transportes e Comunicações;
- Proposta do Ante-Projecto da Lei Portuária;
- Divulgação do novo Regulamento de Transporte em Automóveis e Reboques (RTA);
- Apresentação do Módulo de Administração do Património do Estado;
- Reflexão sobre a organização de Informação no Sector, como condição para a constituição da memória institucional;
- Informação sobre a Auditoria da ICAO;
- Informação sobre a Conferência Internacional do Transporte Aéreo, Turismo e Carga Aérea;

Recorde-se que o XXXVII Conselho Coordenador foi dirigido por Carlos Alberto Fortes Mesquita, Ministro dos Transportes e Comunicações,



Carlos Alberto Fortes Mesquita, Ministro dos Transportes e Comunicações

acompanhado por Manuela Joaquim Rebelo, Vice-Ministra dos Transportes e Comunicações e pelo Secretário Permanente, Pedro Inglês.

A sessão de abertura contou com a participação de individualidades da Província, com destaque para o Secretário Permanente de Sofala, Rui Nanlipa, em representação de Alberto Mondlane, Governador da Província de Sofala; o Vereador Institucional, José Manuel, em representação do Presidente do Conselho Autárquico da Beira; e por Frederico Meque, em representação do Administrador do Distrito da Beira e foi abrilhantada pelo grupo coral do Instituto de Formação Profissional de Manga.

ATÉ MAIO DESTE ANO PLANO QUINQUENAL CUMPRIDO EM 80 POR CENTO

Dos trabalhos realizados, constatou-se que o Sector dos Transportes e Comunicações atingiu níveis satisfatórios na implementação do Programa

Quinquenal do Governo (2015 – 2019). Até ao mês de Maio do presente ano, o Sector cumpriu o PQG em cerca de 80%, decorrendo esforços para o cumprimento integral das acções programadas.

NO TRANSPORTE MARÍTIMO



Davis Simango, Presidente do Conselho Autárquico da Cidade da Beira

E SERVIÇOS FERRO-PORTUÁRIOS

No ramo do Transporte Marítimo e Serviços Ferro-portuários, foram implementadas acções estratégicas com destaque para: aquisição de 70 carruagens, 10 locomotivas,

300 vagões e um rebocador, conclusão da reabilitação da linha férrea Cuamba-Lichinga; conclusão do porto multiuso e da linha férrea de Nacala; aumento da capacidade da linha férrea de Ressano Garcia; aquisição de meios de fiscalização marítima; reforma legal e operacional, para a revitalização da cabotagem marítima, entre outras realizações.

Como perspectivas, o Conselho Coordenador deliberou que o ramo Ferro-portuário deverá prosseguir com as acções em curso, com vista à consolidação dos ganhos alcançados no último quinquénio e incrementar a competitividade dos corredores de transporte, apostando no aumento da capacidade do manuseamento portuário, aquisição de equipamento rolante, como locomotivas, vagões e carruagens e regulação da área portuária. No transporte marítimo, foi apontado como desafio a implementação da cabotagem e fortalecimento da segurança marítima.

NA AVIAÇÃO CIVIL

No ramo do Transporte Aéreo e Gestão de Infra-estruturas Aéreas, durante o quinquénio foram atingidos ganhos significativos, como o aumento de passageiros, em resultado da liberalização do espaço aéreo nacional, retirada do País da lista negra da União Europeia, reforma legal e institucional, bem como a ampliação e modernização das infra-estruturas aeroportuárias, entre outras melhorias.

No próximo quinquénio, a Aviação Civil deverá consolidar os resultados positivos logrados com a abertura do espaço aéreo nacional, prosseguir com a reforma legal em curso, modernizar e certificar os aeroportos, bem como a operacionalização do aeroporto de Nacala, entre outras acções.

NO TRANSPORTE E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

No ramo do Transporte e Segurança Rodoviária, o País conheceu melhorias no transporte público urbano, com a implementação do "Plano 1000", o qual permitiu a aquisição de 854 autocarros que tiveram como impacto o crescimento em 51% de passageiros transportados, para além da reorganização do sistema de gestão do transporte público urbano. Na segurança rodoviária, foram introduzidos exames de condução multimédia, implementadas acções de prevenção e combate à sinistralidade rodoviária, entre outras actividades.

Como perspectivas, o Conselho Coordenador apontou a melhoria da planificação e gestão do transporte público urbano, que inclui introdução da bilhética electrónica,

promoção da integração modal, concessão de rotas entre outras medidas. A segurança rodoviária deverá merecer especial atenção, devendo prosseguir a reforma legal, que inclui a revisão do Código da Estrada, Política e Estratégia da Segurança Rodoviária, bem como melhor coordenação das acções de prevenção e combate aos acidentes de viação.

NAS COMUNICAÇÕES

No ramo das Comunicações, o marco importante foi a

expansão da rede de telecomunicações que permitiu que, durante o quinquénio prestes a terminar, o aumento da cobertura populacional passasse de 65%, em 2014, para cerca de 85%, até Maio deste ano. Destaca-se igualmente a reabilitação de 10 estações postais e o relançamento da empresa Correios de Moçambique.

Foram implementados projectos estratégicos de massificação do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, como a Migração de Radiodifusão Analógica para Digital,

tendo sido já montados 59 dos 60 emissores digitais previsto, Projecto de Televisão via Satélite para 500 aldeias moçambicanas, Projecto de Práticas Digitais, criação de Centros Multimédia Comunitários, entre outras iniciativas.

Como perspectivas, o Sector projecta a expansão do serviço 4G, melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos operadores de telefonia móvel, promoção da segurança cibernética, consolidação da regulação do mercado, entre outras acções.

VISITAS À MARGEM DO COORDENADOR

À margem do Conselho Coordenador, os participantes visitaram o Porto e o Hospital Central da Beira. Neste último, o Ministro procedeu à entrega de um autocarro para o uso daquela unidade sanitária, bem como 13 cadeiras de rodas, três pares de muletas e um valor monetário de 60 mil meticais, fruto de contribuição dos participantes do Conselho Coordenador e parceiros.

Os participantes do Conselho Coordenador

foram agraciados por uma marcha organizada pela Direcção Provincial dos Transportes e Comunicações de Sofala, em saudação ao evento.

Participaram no XXXVII Conselho Coordenador dirigentes e quadros do MTC, representantes de ministérios, institutos, empresas, sindicatos, associações dos operadores do Sector e outros convidados de instituições públicas e privadas.

VISITA ÀS FUTURAS INSTALAÇÕES

Na manhã do último dia dos trabalhos do XXXVII Conselho Coordenador do MTC, a Presidente do Conselho de Administração da Autoridade Reguladora das Comunicações de Moçambique (ARECOM), Américo Muchanga, e a Delegada Provincial de Sofala, Cláudia Esmael, visitaram os estúdios da TVM e o Centro de Formação da TDM.

A visita aos estúdios da TVM, objectivava aferir o grau de



execução das obras. Entretanto, no Centro de Formação da TDM, foram verificadas as condições dos espaços

físicos existentes no edifício que sirvam de futuras instalações da delegação da ARECOM na Beira.

USO DE *BIG DATA* NA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DE DESASTRES NATURAIS



Helena Fernandes, Directora de Administração e Finanças da ARECOM



Augusta Maita, Directora-geral do INGC

O uso de Big Data no reforço da preparação aos desastres naturais e mitigação dos seus efeitos, foi o tema de um workshop realizado de 19 a 20 deste mês, na sede da Autoridade Reguladora das Comunicações de Moçambique (ARECOM), no Auditório Salomão

Júlio Manhiça. O mesmo foi promovido pela ARECOM em parceria com a *Digital Impact Alliance* (DIAL), uma empresa de consultoria em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

O recurso ao *Big Data* vai facilitar a gestão e assistência humanitária nos desastres naturais em Moçambique e

será associada a telemóveis para difusão das informações sobre previsão dos desastres, focos populacionais que necessitem de ajuda imediata, entre outras funcionalidades.

O *workshop* reuniu representantes de várias instituições que contribuirão para a efectivação do projecto,

dentre elas o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), Instituto Nacional de Estatísticas (INE), Centro Nacional Operativo de Emergências (CENOE), das operadoras de telefonia móvel celular Tm-cel, Vodacom e Movitel, Flowminders, Banco Mundial,





Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), entre outras. No seu discurso de abertura, a Directora-geral do INGC, Augusta Maita, agradeceu o esforço da ARECOM pela iniciativa de discutir a matéria e afirmou que o uso de *Big Data* melhorará a capacidade de comunicação e prontidão da ajuda humanitária em situações de desastres. Segundo ela, serão solucionados desafios resultantes dos ciclones Idai e Kennedy que assolaram as zonas centro e norte do país, com maior gravidade para a cidade da Beira, em que houve interrupção das comunicações nalgumas zonas. Mecanismos semelhantes estão já a ser implementados e encontram-se em fase de actualização. "Soluções como o *Big Data* fazem muito sentido sobretudo quando nós temos técnicos especializados com capacitação específica. O nosso apelo é que esse tipo de iniciativa também preveja



um tipo de capacitação direccionada a técnicos, entre outros", disse Augusta Maita. Helena Fernandes, Directora de Administração e Finanças na ARECOM, que, em representação do Director-geral dirigira a cerimónia da abertura oficial do *workshop*, o *Big Data* vai facilitar a localização de pessoas nos locais onde estiverem concentradas e ajudar na definição dos

mecanismos de como lhes alcançar. "A ARECOM irá trabalhar com os parceiros para a busca de soluções com vista a garantir ajuda atempada", disse. Por sua vez Veronique Lefebvre, em representação da FlowKit, assegurou que será garantido o sigilo dos dados das pessoas, por se usar sistema de encriptação das informações.

O desafio de todos intervenientes do encontro é que, até à próxima época chuvosa, seja possível recorrer-se a este sistema de comunicação que, afinal, já é usado noutros países. Em Moçambique será usado para efeitos de gestão de desastres e os operadores de telefonia móvel comprometeram-se a cumprir o seu papel em prol do bem-estar da população e do país.







NÚMERO DE LINHAS MÓVEIS ACTIVAS NO MUNDO JÁ ULTRAPASSA O DE HABITANTES

Uma pesquisa de mobilidade feita pela companhia "Ericsson" aponta um recorde inimaginável há algumas décadas: 7,8 bilhões de SIMs activos no mundo.

Levando em consideração que na Terra existem 7 bilhões de habitantes, e que muitos usam smartphones sem chip, já podemos dizer que sim, existem mais linhas móveis activas no mundo do que pessoas.

Em termos de porcentagem, o actual número de SIMs activos equivale a 103% dos habitantes – honestamente, não surpreende, levando em consideração o crescimento ultrarrápido de 2% ao ano das assinaturas de telefonia móvel.

Os dados referem-se ao segundo trimestre de 2018, período onde foram vendidos

345 milhões de telefones móveis – dos quais, apenas 15% não eram smartphones, (ou seja, estamos falando de featurephones).

E se você pensa que o número de linhas móveis já é grande o

suficiente, com a chegada do 5G e o aumento do tráfego em redes móveis, ele tende a aumentar ainda mais.

O facto é que, com serviços de streaming ficando cada vez mais populares, e novos

conteúdos surgindo dia a pós dia nesse tipo de plataforma, está cada vez mais impossível não ter um smartphone.

Fonte: <https://www.tudoce-lular.com/>



Motorola DynaTAC 8000x é o primeiro telefone celular do mundo

O Motorola DynaTAC 8000x foi o primeiro telefone celular, produzido a partir de 1983 pela Motorola. Martin Cooper inventou o aparelho, na época gerente geral do sistema operativo da Motorola. O aparelho media cerca de 33 cm, sua largura era de 12 cm e sua espessura era de 7 cm, padrões extremamente grandes comparados aos atuais, e tinha a antena flexível de borracha que dobrava o tamanho do aparelho. Seu preço era alto: cerca de 3995 USD. Tinha uma tela de LED e sua grande bateria, em forma de caixa, durava oito horas em stand-by e apenas um hora em conversação. Funcionava na rede analógica ou NMT. Esse aparelho já sido usado em 1973 pelo próprio Martin Cooper, numa rua de Nova York, de uma esquina ligando para uma quadra, esse aparelho revolucionou as tecnologias de hoje.

